



GAZETA

DO

RIO DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 13 DE SETEMBRO.

L I S B O A 8 de Maio.

CORTES. — Sessão 79. — 7 de Maio.

PResidiu o Sr. Vice-Presidente *Moura*.
Aberta a Sessão foi lida pelo Sr. Deputado Secretario *Ribeiro Costa* a acta da antecedente, que julgando-se conforme foi approvada.

O Sr. Deputado Secretario *Felgueiras* leu hum Officio da Regencia, remettendo o requerimento de hum Coronel Governador, relativo a soldos, foi a Commissão da Guerra. — Huma carta do Sr. Deputado *Isidoro José das Santos*, participando a continuação das suas molestias, e por isso a impossibilidade de assistir às Cortes: — outra carta de *Manuel Ignacio Martins Pamplona*, acompanhada de huma Memoria justificativa a respeito de si, e de sua mulher; pedindo que se distribuisse aos Srs. Deputados, o que se fez: — tres Memorias; huma de *João Rodrigues Moreira Borges*, sobre diminições de pleitos: — outra sobre segurança de Titulos, e hypotecas, assignada com letras iniciaes: e outra de hum Anonymo, sobre arrecadações de Fazenda Publica.

O Sr. Deputado *Borges Carneiro* fez as seguintes moções, apresentando os Projectos a ellas relativos. Primeira para a extincção das Ordenanças; segunda sobre direitos de pescarias, que diz serem reduzidos todos a quinze por cento; que se paguem por avença; e que se estabeleça hum colre de Monte-Pio; terceira, para se não admittirem á matricula, Estudantes do primeiro anno Caonjico, e Civil: quarta e ultima, para que os Officios Publicos acção isentos de pagar novos direitos. Forão postas sobre a meza do Sr. Presidente.

O Sr. Deputado *Moniz* apresentou por escrito huma moção, para se ordenarem providen-

cias ácerca dos vinhos da Ilha da *Madeira*.

O Sr. Deputado *Alaurico* leu e apresentou hum Projecto, para se estabelecerem providencias na Agricultura da mesma Ilha da *Madeira*: forão postas sobre a meza.

O Sr. *Felgueiras* leu hum Officio da Regencia, no qual participa ao Soberano Congresso as razões porque julgára conveniente suprimir o lugar de Inspector do Terreiro Publico, e igualmente fazer riscar das folhas competentes alguns ordenados, gratificações, e ajudas de custo de alguns outros empregados do mesmo terreiro. Foi á Commissão competente.

O Sr. *Freire* leu por segunda vez o Projecto de regulamento dos preços no azeite, apresentado pelo Sr. Deputado *Pessanha* em outra Sessão, o qual se deverá ter em vista quando for a discussão deste objecto já declarado urgente. — O Sr. *Xavier Monteiro* pediu por esta occasião, que se numerassem os Projectos declarados urgentes, no que foi apoiado.

O Sr. Deputado *Maldonado* por parte da Commissão de Poderes apresentou verificados os dos Srs. *Rodrigo de Souza Machado*, Deputado Substituto pela Provincia do *Minho*, e do Sr. *José de Freitas e Aragão*, Deputado Substituto pela Ilha da *Madeira*. Apresentou igualmente o parecer da mesma Commissão ácerca da escusa, que pede o Sr. *Brutero*, e impedimentos que alega, pelos quaes julgava se lhe devia conceder a escusa, e chamar o correspondente Substituto. (Foi approvado.) — Entrarão os dois Srs. Deputados acima mencionados, e prestarão o costumado juramento.

O Sr. *Felgueiras* mencionou huma carta do Sr. Deputado *Francisco Xavier Soares*, sobre a continuação da sua molestia: e com algumas breves reflexões, se assentou em esperar alguns dias, pois que o Sr. Deputado *João Pereira da Silva*, informava que elles estavam em marcha para *Lisboa*.

O Sr. *Freire* fez a leitura do parecer da Comissão Ecclesiastica ácerca do requerimento que ficára adiado, sobre a pertença das Religiosas do Convento de Corpus-Christi em *Val-da-nova de Gaia*, para o estabelecimento de hum Collegio de meninas; e se julgou que devia hir á Commissão de Instrucção Publica, para interpor o seu parecer a este respeito.

O mesmo Sr. Secretario *Freire* leu o parecer da Commissão Militar, adiado em outra Sessão, sobre o Requerimento dos Tenentes de Cavallaria 4, 6, e 12, que se queixão de ser preteridos, parecendo á Commissão que fosse á Regencia para dar as providencias, que no mesmo parecer estabelecia. — O Sr. Deputado *Miranda* observando a injustiça, que se tinha feito em preterir aquelles Officiaes pela Promoção feita pela Commissão Militar, e que o melhor methodo que se deve seguir em taes circumstancias, he graduar os Officiaes a quem se fez esta injustiça, no que se satisfaz a sua pertença, e ao direito que tem, e nao padece o Theouro.

O Sr. *Freire* mostrou que a Commissão Militar tivera motivos para promover a postos de accesso alguns Officiaes pelos seus merecimentos. — Exposerão algumas reflexões os Srs. Deputados *Povoas*, *Carneiro*, *Travassos*, *Sarmento*, e *Barão de Mello*, e se decidiu que fosse Ordem á Regencia para serem Graduados os Officiaes, que forão preteridos pela Proposta da Commissão Militar de 18. de Dezembro de 1820, conservando a sua antiguidade.

O mesmo Sr. Secretario leu o parecer da Commissão Militar, adiado, sobre o Requerimento dos Chefes, e Officiaes das Legiões Nacionaes, que pedem Patentes dos seus Postos. —

O Sr. *Borges Carneiro* opinou que ficasse a decisão deste negocio para quando se tratasse do seu Projecto de Ordenanças. — O Sr. *Povoas* que se suspenda toda a promoção em Ordenanças. — O Sr. *Sarmento*, que se suspenda a authoridade dos Capitães Mores provisoriamente, ficando ás Camaras o fazer os recrutamentos. — Resolveu-se que fosse unido aos Projectos de Ordenanças e Guardas Nacionaes, para se decidir na discussão que houver sobre estes assumptos.

O Sr. Deputado *Faria Carvalho* leu os pareceres da Commissão de Legislação, sobre os Requerimentos de varias pessoas, que todos forão approvados.

O Sr. Deputado *Belancurt* como Membro da Commissão de Agricultura, leu o parecer desta, sobre a Petição de algumas pessoas de *Leiria*; que foi approvado. — Leu o parecer de outra representação em que se pedia isenção de direitos em Matilhas novas; depois de algumas observações se julgou que devia adiar-se este objecto por precisar de muita reflexão. Pertencendo alguns dos Srs. Deputados que fosse impresso para se distribuir, ao que obsteo o Sr. *Borges Carneiro* dizendo que se devia evitar esta despeza por ser muito grande o referido parecer, e pondo-se a voto, venceu-se que não fosse impresso. — Leu igualmente outro parecer sobre o Requerimento dos moradores do Concelho de *Aregos*, Comarca de *Lamego*, sobre o Juizo do Tombo. Opinou o Sr. *Fernandes Thomaz* contra os abusos que se commettem por estes juizes, os quaes propunha que fossem logo sus-

penhos em quanto se não estabeleçam providencias geraes a este respeito. Depois de alguma discussão se decidiu que se intimasse á Regencia a ordem para mandar suspender os Juizes do Tombo tanto da Coroa como de particulares.

O Sr. *Travassos* por parte da Commissão Especial appresentou o parecer desta, sobre a proposta do Ministro da Marinha; reduzindo-se aquelle parecer a que não se nomeem novos Membros para o Almirantado; julgando a Commissão que a proposta do Ministro he inadmissivel, e que fique para na Constituição se estabelecer o que for justo sobre a reforma, que o Ministro propunha. (Ficou adiado.)

O Sr. *Vanzeller* leu os pareceres da Commissão de Commercio sobre o requerimento dos Negociantes da Cidade de *Lisboa*, ácerca das fianças que prestão em execucao da Portaria de 14 de Outubro de 1818. Approvou-se o parecer da Commissão. — Sobre os requerimentos, em que se pede a extincção do Officio de Escrivão dos Protestos de letras em *Lisboa*, e *Porto*; os quaes julgava a Commissão devião ser conservados a seus Proprietarios, sendo porém obrigados a hir residir em sitios mais proximos ao giro de Commercio, e ao expediente.

O Sr. Deputado *Girão*, pediu que se mandasse emendar hum erro de Taquigrafia, que se notava no Diario das Cortes, attribuindo-se-lhe palavras que elle não dissera. Responderão alguns dos Srs. Deputados, que isto era facil fazendo-se huma declaração no Diario. (Abaixo vai transcrita a declaração que faz o mesmo illustre Deputado.)

O Sr. Deputado Secretario *Freire* fez a chamada, e estavam presentes 91 Deputados.

Principiou a discussão sobre a Lei da liberdade da Imprensa, e propoz o Sr. Presidente, que seria útil nomear huma Commissão Especial, para se encarregar da redacção dos Artigos desta Lei, que se forem discutindo. Votando-se, foi approvado, e em consequencia nomeou os Srs. Deputados *Basilio Alberto*, *João de Souza*, *Xavier Monteiro*, *Soares Franco*, e *Faria Carvalho*, que ficarão approvados.

Leu o Sr. *Freire* o principio, ou preambulo da Lei, que ficou approvado; assim como os seus primeiros tres artigos depois de discutidos, que ficarão nos termos que se achão em a Gazeta desta Corte N.º 74, adiando-se para a proxima Sessão o artigo 4.º

O Sr. *Felgueiras* leu hum Officio do Ministro dos Negocios da Marinha, participando a proxima sahida do Correio Maritimo, e da Corveta *Maria da Gloria* para o Rio de Janeiro, esperando porém as remessas dos papeis, que o Soberano Congresso remetia para aquella Corte.

O Sr. *Borges Carneiro* lembrou que seria bom recommendar á Regencia, que hum destes Navios fosse por *Cabo Verde*, e levasse as instrucções para aquelles habitantes procederem á eleição de hum Deputado para as Cortes. — O Sr. *Brito* fez igual moção a respeito de *Cachão* &c. Votou-se e se approvou que se fizesse esta recommendação.

Determinou o Sr. Presidente para a Ordem do dia seguinte a continuacão da discussão sobre o Projecto dos dizimos Ecclesiasticos, e liberdade da Imprensa, e se levantou a Sessão ás 3 horas da tarde.

Paraíba do Norte.

Tendo-se destinado os dias 13, 14, e 15 de Maio de 1821, para applaudir-se na *Paraíba do Norte* o feliz Nascimento de Sua Alteza Real o Príncipe da *Beira*; e havendo o Batalhão de Linha dado as mais decisivas provas de jubilo e entusiasmo, illuminando-se todo o Quartel nestes tres dias, fazendo no segundo os Soldados huma engraçada dança de Tapuia, e no terceiro correndo huma fonte de repuchos na frente do dito Quartel, e no centro de hum vigoso e bem fingido jardim: o Tenente Coronel Commandante do dito Batalhão, com os Officiaes e Cadetes não bem satisfeitos com estes testemunhos, fixarão o dia 27 do dito mez, para celebrarem por si sós o faustissimo Nascimento de Sua Alteza Real.

Apenas raiou o Sol apparecerão nas ruas os Officiaes e Cadetes com fitas azues claras, postas a tiracol, que tinham o seguinte distico bordado com letras de ouro:

*Viva o Senhor D. João VI.
Viva a Santa Religião
Eterna viva a par d'Elles
A Lusã Constituição.*

Os Officiaes Inferiores apresentarão-se tambem com fitas verdes com o mesmo distico, bordado com letras de ouro: os Cabos, Anspeçadas, e Musicos com fitas encarnadas, tendo o distico em letras pretas, e os Soldados e Tambores com fitas brancas com o referido distico tambem com letras pretas.

A's 4 horas da tarde entou-se na Igreja Matriz o Hymno *Te Deum*, ao qual assistio o Illustrissimo Governador da Capitania, e todos os individuos do Batalhão, e que findou com tres descargas de mosqueteria, que deu a guarda de 60 Soldados, que se achava a porta da mesma Igreja.

Apenas anoiteceu, illuminou-se todo o Quartel; e a referida fonte de repucho lançou segunda vez agoa. A maior parte das cazas dos individuos do Batalhão illuminarão-se; e findou o dia com hum baile no Quartel do Tenente Coronel, onde estavam o Illustrissimo Governador, seus Ajudantes d'Ordens, os Officiaes do Batalhão, e algumas familias dos mesmos.

*Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros,
Major Graduado do Batalhão de Linha da Paraíba do Norte.*

Descripção dos applausos, com que celebrou o Batalhão de Linha da Paraíba do Norte o Natalicio de Sua Alteza o Príncipe Real, e Duque de Bragança, no dia 12 de Outubro de 1820.

Havendo os individuos do Batalhão de Linha da *Paraíba do Norte* dado decisivas provas do amor, que consagrão ao melhor dos Soberanos do Mundo, o Senhor *D. João VI.*, nos dias 4, 5, e 6 de Fevereiro do corrente anno, em que celebrarão com danças, luminarias, fogos, e outros testemunhos de alegria, o Anniversario da Acclamação deste seu Augusto Monarcha; concordarão em dar iguaes signaes de jubilo, e gratidão no dia Quinta feira 12 de Outubro do mesmo anno, Natalicio de Sua Al-

teza o Príncipe Real, e Duque de *Bragança*, o Serenissimo Senhor *D. Pedro de Alcantara*.

A's 9 horas da manhã deste faustissimo dia concorrerão á Igreja Matriz o Illustrissimo Governador da Capitania *Joaquim Rebelo de Faccia Rozado*, o Senado da Camara, e muitos Officiaes dos Corpos de Linha e Milicias, e huma multidão lusidissima de pessoas das classes mais distinctas, onde assistirão á Missa cantada, e ao Hymno *Te Deum*, com que o Reverendo Vigario da mesma Capitania o Padre *Albano Monteiro de Sá*, concorreu para maior applauso deste dia, a que seguiu-se huma Oração em Acção de Graças, offerecida pelo Batalhão, que fez o Reverendo *Fr. José de Santa Raza*, Religioso Capuchinho; finda a qual deu tres descargas a Guarda de 80 Praças de Infantaria, que se achava na dita Igreja.

A's 11 horas entrou no largo do Palacio a Brigada composta do Batalhão de Linha com o seu Parque montado, no maior asseio possivel, e dos dois Regimentos de Milicias de brancos, e pardos, guarnecendo a vanguarda da columna hum Esquadrão de Cavallaria Miliciava, e a retaguarda outro, e sendo commandada pelo Tenente Coronel e Commandante do dito Batalhão de Linha *João de Araujo da Cruz*: ahi, depois das evoluções convenientes, derão tres salvas de artilharia alternadas com descargas de Infantaria, e acompanhadas de festivos Vivas a Sua Magestade, e á Sua Real Familia. Depois disto passarão as Tropas em marcha de continencia por diante do Palacio, e retirarão-se aos seus quartéis.

Todos os individuos do Batalhão depois da grande parada correrão á barraca, que construirão na rua *Nova*, para nella jantarem. Era esta barraca dividida em tres; a primeira dos Officiaes e Cadetes, e tinha 33 passos de comprimento, e 12 de largo; era forrada por cima de branco, com hum grande lampião no meio, e circulado de arcos de cheirosas hervas, tendo no meio hum bem ornado Docel de damasco branco, guarnecido de galão de ouro, onde estavam cobertos os Bustos de Sua Magestade El-Rei Nosso Senhor, e de Sua Alteza o Príncipe Real, e Duque de *Bragança*, com as seguintes legendas aos lados: as de Sua Magestade esta

*Este Augusto Retrato contemplando
Admirai o Forte o Justo
João, da Patria Pai, que a Patria alçando
Deu pasmo a natúraes, e a estranhos susto.*

E as de Sua Alteza Real est'outra

*Heroe Filho de Heroes vive mil annos
Criado por hum Deus Omnipotente
Para gloria maior da lusã gente
E dos Soldados teus Paraibanos.*

A segunda barraca dos Officiaes Inferiores era forrada de relva, e circulado de arcos da mesma, ornados com varias sedas, fitas, e enfeites semelhantes; e a terceira dos Cabos, Anspeçadas, Pifanos, Tambores, e Soldados, era coberta de palmeira, e circulado tambem de arcos da mesma palmeira. No meio do arco grande que servia de entrada para toda a barraca, estavam collocadas as Armas Reaes com a seguinte inscripção.

*Do Tejo ao Ganges sem temor levadas
Dos mais occultos povos respeitadas.*

No fim da ultima barraca tambem no meio do arco grande estava escripto

*Tuas Regias Virtudes sublimadas
O Principe de Bragança descendente
Senhor do Oriente, e do Occidente
Te aos Astros serão por nós cantadas.*

A's 3 horas da tarde estava posto o jantar nas mezas, e sentarão-se a ellas todos os individuos: a saber, á primeira 50 entre Officiaes, Cadetes, e alguns convidados das principaes pessoas da Cidade, estando á cabeceira o Illustrissimo Governador; a segunda 25 Officiaes Inferiores; e á terceira 341 entre Cabos, Anspeçadas, Pifanos, Tambores, e Soldados, e tinha ella 110 varas de comprido, e 34 palmos de largura.

Os Musicos jantarão primeiro que todos os individuos na sua barraca, construida defronte da grande, e ornada com muita graça, e em quanto durou o jantar geral tocarão agradaveis syntonias, que misturadas com os Vivas a Sua Magestade, e á Sua Real Familia, com que reatombava o ar, causavão nos animos do immenso povo, que concorreu a ver tão plausivel espectaculo, huma admiração encantadora.

He com effeito digna de louvor a franqueza e liberalidade com que os Officiaes e Cadetes offerecerão gratuitamente aos Soldados o abundante jantar, que neste dia tiveram, ao qual não faltou vinho, genero assaz caro naquella Paiz, e não se deve passar em silencio o zelo do Tenente Coronel Commandante *João de Araujo da Cruz*, que durante o jantar não cessou de correr á 2.^a e 3.^a meza, tendo o maior cuidado em que nada faltasse aos individuos, e ensinando-os com o seu exemplo a applaudir este dia memoravel.

A's 6 horas da tarde levantarão-se as mezas depois de se ter dado os ultimos vivas a El-Rei Nosso Senhor, a Sua Alteza o Princi-

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — Rio Grande; 13 dias; B. Medea, M. Antonio de Souza Barros, C. a Manoel José Gomes Moreira, carne, trigo, sebo e couros. — Dito; dito, B. Principe, M. Manoel Vieira de Aguiar, C. ao M., carne, couros, sebo e chifres. — Dito; dito, B. Providencia, M. Ignacio Pereira, C. a José Joaquim de Almeida Regadas, trigo, couros, sebo e graixa. — Tagoshi; 2 dias; L. S. João Baptista, M. Narcizo Ferreira da Costa, C. ao M., arroz. — Ilha Grande; 10 dias; J. Conceição e S. José, M. Antonio José d'Oliveira, C. ao M., agoardente, fumo e caffè.

Dia 10 dito — S. Sebastião; 10 dias; L. Conceição, M. José Ferreira, C. ao M., agoardente, caffè e feijão. — Santos; 6 dias; L. Santa Anna, M. Marcelino Alves Rodrigues, C. a João Soares d'Oliveira, a-sucar e couros. —

pe Real, e a toda a Real Familia; e então o Tenente Coronel Commandante com os mais Officiaes e Cadetes, vestidos com opas da Irmandade do Batalhão levarão comer em abundancia aos prezos da cadeia; cujo acto de Religião e piedade acompanhou o Illustrissimo Governador com seus Ajudantes d'Ordens, e a maior parte dos convidados.

As 7 horas da noite toda a barraca illuminada offerceia aos olhos huma perspectiva assaz linda; e ás 8 descobrião-se os Bustos Reaes, ao que assistirão o Illustrissimo Governador no seu Camarote, e as familias dos Officiaes com algumas das principaes da Cidade nos seus, e as mais pessoas em assentos á roda da barraca; derão-se vivas a Sua Magestade, e á Sua Augusta e Real Familia, que farão seguidos por foguetes do ar, e outros fogos de alegria, e aos quaes correspondeu em altas vozes o grande concurso de Povo, que circulava toda a barraca.

Apenas cessou o fogo entrarão na dita barraca 24 Officiaes Inferiores engraçadamente vestidos formados a dois e dois, e doze destes em trages de mulher, precedidos de Musicos vestidos da mesma sorte, os quaes depois de fazerem a genuflexão aos Reaes Bustos principiarão engraçadas contradanças, que summamente divertirão todos os circunstantes; findas ellas se appresentou huma dança executada por bonecos, que recebeu bastantes palmas; seguindo-se a isto hum entremez representado por velhos, e fingido com muita graça, depois do qual repetirão-se algumas contradanças, e retirarão-se todos os individuos transportados de alegria.

O entusiasmo e contentamento que brilhava no semblante dos individuos do Batalhão, erão ainda escassas demonstrações do affecto e fidelidade, que conservão ao Nosso Amavel Soberano, que o Ceo que sempre protege os Portuguezes nos concedeu para cumulo da nossa felicidade.

*Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros,
Major Graduado do Batalhão de Linha da Paraíba do Norte.*

Ilha Grande; 2 dias; L. S. José, M. José Francisco Vianna; C. a Sebastião Marcellino, caffè.

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — Campos; S. S. João Baptista, M. Manoel Antonio Dias, carne seca. — Rio Grande; S. União Feliz, M. José Joaquim, sal, vinho, agoardente e fazendas. — Campos; L. Santo Antonio, M. Manoel Coelho, lastro. — Macahé; L. Santa Barbara, M. José Teixeira da Conceição, telha.

Dia 10 dito. — Cadis; B. Ing. Thetis, M. Ilm Raysbeck, lastro. — Monte Video; E. Ing. Friends, M. John le Gresley, vinho. — Cabo frio; L. S. Manoel da Cruz, M. José Alves Braga, lastro. — Santa Catharina; L. Diana, M. Jeronimo José d'Oliveira, vinho e fazendas.

A V I S O.

Sabbado 15 do corrente, na rua da Alfandega N.º 14, em casa de Jorge João Dodsorth, se fará leilão de varios trastes de caza, ás 11 horas da manhã.

NA IMPRENSA NACIONAL.